

MUNICÍPIO DE MARAVILHA

PREFEITA : ROSIMAR MALDANER
PROJETO ESTRUTURAL : COBERTURA DA ARQUIBANCADA
LOCAL : ESTÁDIO OSVALDO WERNER – MARAVILHA / SC

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo refere-se ao projeto de cobertura da arquibancada do estádio Osvaldo Werner, com área total de **650,05 m²**, no município de **MARAVILHA - (SC)**;

Observação: Qualquer divergência entre o que está especificado neste memorial e o que está indicado nas pranchas do respectivo projeto. Deverá prevalecer o que está especificado em projeto.

PROJETO ESTRUTURAL

Introdução

O presente memorial deverá atender as especificações das seguintes normas da ABNT.

Todo o projeto estrutural foi concebido obedecendo às normas da ABNT aplicáveis ao caso.

Todos os materiais que serão utilizados na execução da estrutura de concreto armado deverão obedecer às normas da ABNT.

Normas da ABNT adotadas:

- **NBR 6118:2014** - Projeto de estruturas de concreto - Procedimentos;
- **NBR 6120:1980** - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações - Procedimentos;
- **NBR 6123:1988** - Forças devidas ao vento em edificações - Procedimentos;
- **NBR 8681:2003** - Ações e segurança nas estruturas – Procedimentos;
- **NBR 9062:2003** - Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado;

- **NBR 6122:2010** - Projeto e execução de fundações;

Cargas utilizadas para elaboração do projeto estrutural: Todas as cargas utilizadas para o dimensionamento da estrutura são as especificadas pela Norma NBR 6120:1980

Normas de Serviço

- Toda a estrutura deverá ser executada em conformidade com o respectivo projeto.
- Caso houver diferenças de cotas entre o projeto estrutural e o projeto arquitetônico, deverá ser respeitado o projeto arquitetônico.
- Em caso de divergências entre as cotas de desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.
- Em caso de divergências entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de menor escala (desenhos maiores).
- Em caso de estar especificado nos desenhos e não estar nesta especificação, vale o que estiver especificado nos desenhos.
- As formas e escoramentos apresentarão resistência suficiente para não se deformarem sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade.
- A posição das formas (prumo - nível) deve ser verificado permanentemente, especialmente durante o processo de lançamento do concreto.
- As formas devem ser mantidas úmidas para o início do lançamento do concreto.
- As formas serão executadas de acordo com o respectivo projeto estrutural: em relação à dimensões, formato das peças em concreto armado.
- Na execução das armaduras deverão ser obedecidas às posições, dobramento, amarrações, bitolas e recobrimento das barras indicados no respectivo projeto.
- Deverá ser tomado um cuidado especial com as armaduras negativas das peças de concreto, para que fiquem em suas respectivas posições, principalmente durante as concretagens.
- O recobrimento mínimo das armaduras será de:
 - Vigas de fundação : 2,5 cm
 - Vigas : 2,5 cm
 - Pilares : 2,5 cm

- Blocos de fundação : 5,0 cm
- Estacas : 5.0 cm

- Para garantir os recobrimentos recomendados no item anterior, serão utilizados espaçadores plásticos.

- O concreto deverá obedecer à resistência indicada no projeto.

- O lançamento do concreto será feito paulatinamente e em camadas.

- A compactação será obtida por vibração mecânica.

- A retirada das formas deverá ocorrer nos seguintes prazos:

- 3 (três) dias para laterais das vigas

- 14 (quatorze) dias para faces inferiores, deixando-se pontaletes cunhados e convenientemente espaçados.

- 28 (vinte e oito) dias para as faces inferiores, sem pontaletes.

- O concreto será intensamente molhado durante os 7 (sete) primeiros dias seguintes ao lançamento.

- As formas para execução dos pilares de concreto armado deverá ser perfeitamente regular de modo que a superfície fique perfeitamente plana e sem imperfeições, uma vez que não será aplicado revestimento argamassado, somente pintura.

FUNDAÇÃO

A fundação será executada em estacas tipo Strauss com 400mm de diâmetro;

A profundidade de execução das estacas será de cerca de 7m, ou até atingir o solo resistente;

Todas as estacas receberão armadura em todo o comprimento + ancoragem no bloco;

As armaduras deverão ser executadas conforme especificação de projeto;

Acima das estacas serão executados os blocos de coroamento;

Após a escavação a base do bloco deverá ser compactada com soquete mecânico, após deverá ser executada uma camada de concreto magro com espessura mínima de 5 cm;

O concreto das estacas e blocos de coroamento deverão ter resistência de 25 MPa;

O reaterro da escavação das sapatas deverá ser executado após 7 dias da concretagem e deverá ser executado em pequenas camadas compactadas na umidade ótima;

Todas as estacas deverão ser executadas de modo que fiquem perfeitamente regulares e sem imperfeições.

A qualidade das estacas é de competência da empresa executora.

ESTRUTURA METÁLICA

Para a cobertura principal utilizou-se o sistema de treliças em uma água com perfis metálicos em chapa dobrada produzidos em aço estrutural seguindo as exigências das normas técnicas e atendendo as necessidades de sobrecargas.

Treliça metálica – Uma água

Estrutura metálica treliçada em aço estrutural ASTM A-36, apoiada sobre os pilares, conforme detalhamento em projeto anexo, fixadas através de blanks metálicos, chumbadores, porcas e arruelas galvanizadas. Estrutura projetada para receber as cargas de acordo com a solicitação seguindo as normas vigentes.

Terças de cobertura

Terças metálicas em perfis de chapa dobrada tipo C, com comprimento solicitado pelo vão, em aço estrutural ASTM A-36, fixadas ao restante da estrutura através de encostos metálicos, parafusos, porcas e arruelas galvanizadas.

As terças de cobertura serão compostas por perfis C 127 x 50 x 17 x 2.66.

Travamentos da estrutura

Travamento final da estrutura composto por contraventos, cabos estabilizadores, cintas flexíveis e rígidas e diagonais, com comprimento de acordo com o vão solicitado, em aço estrutural ASTM A-36, fixados através de parafusos, porcas e arruelas galvanizadas.

Os contraventos serão compostos por barras redondas com diâmetro de 12.5 mm.

As cintas flexíveis serão compostas por perfis cantoneira de abas iguais 1" e = 3,18 mm.

As diagonais serão compostas por barras redondas com diâmetro de 12.5 mm.

Ligação com os pilares (Apoio)

As treliças metálicas serão apoiadas nos pilares e fixadas através de chumbadores metálicos ancorados na concretagem do pilar.

As treliças serão soldadas nos chumbadores. A solda deverá abranger todo o perímetro de apoio.

Preparo, pintura e acabamentos

A estrutura deverá receber jateamento de granalha de aço abrasivo quase branco SA 2½. Processo esse responsável pela remoção de toda e qualquer impureza presente na superfície e que futuramente possa comprometer a durabilidade da mesma.

Antes de receber a pintura, a estrutura deverá receber uma tinta dupla-função (fundo e acabamento) a base de epóxi com espessura mínima de 120 micras, garantindo a resistência à corrosão.

A cor da tinta deverá ser cinza escuro.

Materiais a serem utilizados

Estrutura (tesouras, terças, vigas rígidas entre outros): Aço ASTM A-36;

Solda: Eletrodo E-70xx: $F_u=485$ MPa;

Materiais á serem empregados

Aço para Concreto Armado:

As barras e fios de aço destinados às armaduras para concreto armado obedecerão ao disposto na NBR-7480/82:

Bitolas de 6.3mm a 25.0mm -- Aço CA-50

Bitola de 5.0mm -- Aço CA-60

Concreto:

O concreto obedecerá ao disposto na NBR-6118/2014:

Será utilizado concreto **Fck 25 MPa** (250 kgf/cm²) em todos os elementos estruturais.

Observação

Qualquer alteração que seja necessário realizar na estrutura deve ser primeiramente comunicado ao responsável técnico para que o mesmo dê seu parecer.

DEMAIS ESPECIFICAÇÕES

ELÉTRICO

O projeto elétrico deverá ser executado conforme projeto específico.

SISTEMA DE COLETA DA ÁGUA PLUVIAL

Está prevista a execução de calhas com desenvolvimento de 65cm em chapa de aço galvanizado nº 24. A mesma deverá ser executada na estrutura nova de cobertura e também na cobertura existente com o objetivo de coletar as águas da chuva tanto da estrutura nova quanto da estrutura existente.

As calhas deverão ser fixadas com estrutura auxiliar de modo a deixar o sistema em perfeito funcionamento.

Os tubos de queda serão em PVC com diâmetro de 100mm. Os mesmos serão interligados com as caixas de passagem e tubulação de escoamento horizontal, conforme especificado em projeto. Para o assentamento da tubulação, a escavação deverá ser feita de modo manual. Toda a tubulação deverá ser assente em uma camada de areia de cerca de 5cm, seguindo sempre a declividade indicada em projeto.

FECHAMENTO EM ACM

Todo o perímetro da cobertura deverá ser revestido em ACM na cor azul Royal. Toda a estrutura de fixação das placas está especificada em projeto.

A estrutura metálica de fixação das placas de ACM deverá ser soldada na estrutura principal.
A estrutura auxiliar dos fundos e laterais deverá ser travada com perfis metálicos conforme especificado em projeto.

Na parte frontal será executado um letreiro com a escrita “**ESTÁDIO OSVALDO WERNER**”, sendo que a altura das letras será de cerca de 1,00m e no comprimento proporcional á altura na cor branca e com iluminação em Led embutida.

PINTURA DOS PILARES

Os pilares em concreto armado receberão fundo preparador acrílico e duas demãos de pintura com tinta látex acrílica na cor cinza escuro.

Maravilha, SC, 01 de Novembro de 2019.

MUNICÍPIO DE MARAVILHA.

Proprietário

Engº. Civil RAFAEL CASSOL BASSO

CREA-SC 112.213-2

Responsável Técnico Projeto Estrutural